CONTAS PÚBLICAS Medida pretende assegurar o superávit primário

Governo deve aumentar tributos, diz economista



olfo Margato disse que a economia só voltará a crescer em meados de 2016

PATRÍCIA FRANÇA

Apesar do esforço do gover-Apesar do esforço do gover-no para implementar o ajus-te fiscal, em especial o corte de despesas, o governo não tem conseguido poupar re-cursos para pagamento da divida pública (superávit primário). Com isso, além de rever a projeção da meta pa-a 2015 fixada inicialmente ra 2015, fixada inicialmente em R\$ 66 bilhões, o governo

deve lançar mão do aumen-

deve lançar mão do aumento de alguns tributos.
A previsão é do economista do Banco Santander, Rodlfo Margato, para quemessa pauta deve ganhar maior força nas discussões da equipe econômica, a partir do segundo semestre.
De acordo com Margato, os técnicos do governo já estão analisando a criação de

tão analisando a criação de novos tributos e, também, a elevação de alíquotas de al-

guns já existentes. "A criação da tributação "A criação da tributação sobre grandes fortunas é um tema delicado, mas já vem sendo discutido pela área econômica. Também estaria na pauta a taxação sobre Letras de Crédito do Agronegócio, a IC e ICA, que atualmente são isentas de impossos, "informa o executivo do sobre los "informa o executivo do sobre los "informas o executivo do sobre la companio de la companio del companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la tos", informa o executivo do

Quanto a uma nova CPMF,

a Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Na-tureza Financeira, o econo-mista avalia que não há mui-to espaço para o seu retorno. Em junho, o ministro da Fa-zenda Joaquim Levy tam-bém descartou o imposto.

Ao fazer uma análise para jornalistas do Grupo A TAR-

DE da conjuntura macroe-DE da conjuntura macroe-conômica brasileira, apon-tando oportunidades e de-safios da economia num ce-nário de crise e retração, Ro-dolfo Margato disse que um eventual aumento na tribu-tação terá impacto, de ime-diato, na atividade econômi-ca e nas empresas.

ca e nas empresas. A elevação da carga tributária, avalia o economista, tende a comprimir ainda

mais as margens de ganho das empresas e a postergar decisões de investimento e ampliação de produção. "É um choque adicional de custos. No primeiro se-mestre nós já percebemos a elevação no preço de uma elevação no preço de uma série de itens administrados, caso da energia, que tem um impacto expressivo so-bre os custos das indústrias e também para o orçamento das famílias", cita ele.

Melhora lenta

Meinora ienta Rodolfo Margato faz, no ge-ral, uma avaliação bastante negativa da atual conjuntu-ra. A economia, afirma ele, continua mostrando sinais de deterioração, há piora da atividade produtiva, eleva-ção da taxa de desemprego ção da taxa de desemprego em torno de 7,5% ao final do ano, e previsão de uma taxa ainda mais elevada em 2016, e redução do PIB (Produto Interno Bruto) ao redor de 2%, disseminada em todas as regiões do País.
"Melhora lenta e gradual na economia só a partir do

na economia só a partir do segundo semestre de 2016", prevê o economista do Ban-co Santander.

Analistas estimam PIB de -1,7%

ESTADÃO CONTEÚDO

Com a informação de que o IBC-Br ficou praticamente es-tável em maio depois de que-das em março e abril, o merdas em março e abril, o mer-cado financeiro revisou para baixo suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015. Aexpectativa de retração de 1,5% no Relatório de Mer-cado Focus foi substituída por

uma queda de 1,7% agora. O documento é divulgado pelo Banco Central toda se-gunda-feira pela manhã. Há um mês, a mediana das pre-

visões estava em -1,45%. A perspectiva de recupe-ração da atividade no ano que vem também segue de-bilitada. Passou de 0,50%, onde estava há três edições do boletim Focus, para 0,33% ontem. Um mês antes, estava em 0,70%

Banco Central

Banco Central
O BC, apesar de também ter
revisado para pior sua projeção, de queda de 0,6% para
retração de 1,1%, segue mais
otimista que o mercado. No
Relatório Trimestral de Inflação do imbo a instituição inção de junho, a instituição informou que a mudança ocor-reu em função de piora nas perspectivas para a indústria, cuja expectativa de PIB re-

cuja expectativa de PIB recuou de -2,3% para -3,0%.
Segundo o BC, essa piora
foi influenciada por impactos
das reduções projetadas para
a industria de transformação.
de -3,4% para -6%, e para a
produção e distribuição de
eletricidade, água e gás, de
-1,4% para -5,6%, refletindo
cenário de aumento da participação de termelétricas na
oferta de energía e de redução do consumo de água no
primeiro trimestre do ano.

Para o setor de serviços, a au-toridade monetária, que até março via uma ligeira expansão de 0,1% em 2015, passou

a projetar queda de 0,8%. No boletim Focus de ontem, a projeção para a pro-dução industrial, no entanto, dução industrial, no entanto, foi mantida em baixa de 5%. Quatro edições da pesquisa tarás, a mediana das previsões para o setor fabril era de uma retração de 3,65%. Já para 2016, a mediana das estimativas passou de 14,4% para 1,5%, o que revela o retorno para o patarar visto um mês antes.

mar visto um mês antes

CURTAS

Forum aborda gestão corporativa

Acontece hoje no São Salvador Hotéis e Convenções, no Stiep, das 8h às 10h, a 27² edição do Fórum [B+]. O encontro, que contará com pa-lestras e rodas de discuslestras e rodas de discus-sões, terá o tema "Gover-nança Corporativa". O ob-jetivo é abordar o assunto focando as discussões no setor de saúde. O público de empresários e executivos baianos vai contar com pa-lestras do presidente do conselho da Associação Na-cional de Hospitais Priva-dos (Analp), Francisco Bados (Anahp), Francisco Ba-lestrin, e do diretor da

GC4corp, consultoria de projetos de reestruturação empresarial, Rubem Seidl. Os convidados vão dar dicas de como contribuir para a otimização de valores e lonotimização de valores e lon-gevidade da organização. A Governança Corporativa é o sistema pelo qual as or-ganizações são dirigidas, monitoradas e incentiva-das, conforme define o ins-tituto Brasileiro do setor (IBGC). Isos envolve as prá-ticas e os relacionamentos entre momitários, conseentre proprietários, conse-lho de administração, diretoria e órgãos de controle

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

Fica REVOGADA a LICITAÇÃO 133/2015 - CONCORRÊNCIA ÚBLICA 018/2015 - Objeto: contratação de amorços especialmente no moderate

ÍCIA CIVIL DA BAHIA ARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR – DEPIN BAHIA: AVISO DE LICITAÇÃO

DEPIN



EBAL

NEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA



UNEB

REFEITURA MUNICIPAL DE URUCUCA CNPJ N: 14.160.378/0001-67

SO DE ADIAMENTO E AGENDAMENTO DO PP028/2015

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O disposto ao Inciso II do artigo 8º da Constituição Federal de I, a Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES SIRCO DE ESTADO DA BAHIA, CNPJ: 03.912.059/0001-44, sil 20 — Tororó — Salvador / Bahia, por seu representante le

CNPJ/MF Nº. 15.171.101/000 NIRF Nº. 2930.0012974



PREFEITURA MUNICIPAL DE IUIU

12/15. Objeto: serviços de transporte escolar. Menor preço. Dia 05/08/15 às 8h. Edital n. de, Pç. Abilio Pereira 188, de 8/12h, R\$30,00. luiu, 2/107/15. Hellen Isterfani F. Pereira.

BAHIA:

AVISO DE LICITAÇÃO

Abertura 20/08/2015 às 09/30th. Objeto: Contratação de serviços de Suporte Administrativo e Operacional de Pédicios Públicos. - Familia: 03/30 - Local de realização: site: www.licitacoes-e.com.br.

Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital e seus anexos no seguinte endereço: Pétatforma II, 5º Avenida na Av. Luis Viana Filho, 550, Centro Administrativo da Balhia- CAB, Salvador-BA, de segunda-feira a sexta-feira, das 09/00/h às 12/00 he das 14/00/h às 17/20/mino upe leo ndereço elétrônou licitacoes-e.com.br. e/ou www.comprasnet.ba.gov.br. Maiores sesclarecimentos efone: (71) 3118-3180 e/ou telefax: (71) 3118-3221. Salvador - BA - Margarida Maria de Melo Rebouças Pereira - Pregoeira Oficial.